Officina do Saber
"A Arte da Educação"

A Panaceia

Os antigos, nossos antepassados mais distantes, aqueles que viveram o nascimento da sociedade em clãs e moradias um pouco mais evoluídas do que as cavernas, desde então desenvolveram meios de defesa, proteção e prosperidade para seus membros, terras e pertences. Dentre suas prioridades, sobressaíam a defesa do território e criação de estruturas de poder. Foram núcleos sociais que hoje consideramos extremamente toscos e primitivos, mas que juízo farão de nós daqui a 10.000 anos?

Nestes clãs primitivos, enquanto o homem ainda dava seus primeiros passos como ser social, regras éticas e morais surgiram, mas logo veio junto a necessidade de uma personificação das virtudes. Esta é uma característica que permanece até hoje, o ser humano necessita de um exemplo a seguir, um ser de carne e osso, que carregue em si todos os atributos que almejamos e admiramos. Um dos membros da sociedade que sempre seria ouvido em questões controversas e decisórias. Um xamã, um líder religioso quase sempre, pois que nestes longínquos tempos não havia ainda divisão entre religião, política e educação.

Tais homens, respeitados em seus núcleos sociais tinham um atributo em especial. Eram considerados sábios, ou seja, detinham um conhecimento oculto aos demais membros do agrupamento social e por conta deste conhecimento eram reverenciados. Presenciávamos, nestas sociedades primitivas, a fonte, o nascimento de um vetor de inclusão e crescimento do ser humano: a Educação.

Um pouco mais tarde na linha do tempo, nossa sociedade experimentou o que hoje classificamos como Idade Antiga, onde se formaram os primeiros reinos, as primeiras experiências do homem como detentor de um verdadeiro Poder sobre seus semelhantes. O Mundo Antigo desenvolveu-se de um modo desigual, floresceram Impérios no Oriente, na China, na Europa Mediterrânea, Roma foi seu maior exemplo e em várias partes da Europa de um modo mais ou menos avançado. Povos subjugavam outros povos e cresciam a base do trabalho escravo, mas não é este o interesse deste texto, a História em si, mas sim um aspecto relevante da história, um aspecto relevante e indiscutível: os povos dominantes eram dominantes porque tinham acesso a tecnologias de vida, e aí incluem-se tecnologias militares pois viviam em guerra, e sociedades mais esclarecidas, do ponto de vista sociocultural.

O Conhecimento já era considerado um ativo de vital importância na relação entre semelhantes. Reis e Nobres eram educados, seus filhos e parentes da realeza tinham acesso ao estudo e faziam questão de utilizar e manter este privilégio, à margem do restante da população predominantemente analfabeta.

Através do conhecimento das mais diversas áreas povos subjugaram seus oponentes. Através da pólvora, dos navios, das indústrias e hoje em dia, da tecnologia de ponta. Sempre foi assim.

Na Idade Média, sábios buscavam a Pedra Filosofal, elemento químico capaz de transformar tudo em ouro e assim trazer uma riqueza infinita a quem

a possuísse. Buscavam também a Panaceia Universal, elixir que seria a cura de todos os males da humanidade. Do modo como buscavam, talvez tenha sido uma busca em vão, mas não vamos dizer que falharam. A Alquimia dos Magos, foi o alvorecer da Química e de toda a Medicina Moderna.

A tão almejada Panaceia, também foi, de um certo modo descoberta, mas sob um outro olhar. Hoje vemos claramente, salta aos olhos, o que faz a diferença entre os povos, o que a uns traz a cura e a outros a desgraça: a Educação.

A Educação é, e sempre foi, a Panaceia do ser humano. Quem detém o conhecimento detém uma vantagem imensurável no mundo social.

Não existe país, nação no mundo desenvolvida que tenha uma população ignorante. Por conta desta máxima, governantes haveriam de se esforçar também em promover a educação de seu povo. Há uma correlação implícita entre o nível educacional dos povos e seu desenvolvimento, seu IDH, índice que mede o quanto um país cuida de sua gente.

As nações mais desenvolvidas sempre foram, na história da humanidade, aquelas que tinham os povos mais educados e as mais avançadas em todos os campos da ciência. Porque o saber, a Educação não é consequência do desenvolvimento, mas antes sua causa.

Países que investem bem suas riquezas em Educação colhem os frutos. Famílias que investem suas economias na educação de seus filhos colhem seus frutos. Quem não investe, por não ter condições ou por desacreditar, acaba ficando para trás em uma sociedade onde cada vez mais o maior bem é o conhecimento.

A Pandemia escancarou essa verdade, a verdade da desigualdade no acesso à Educação. Países ricos avançam na vacinação de sua população, enquanto países pobres, principalmente os africanos, ainda hão de sofrer com as mortes decorrentes da COVID por um bom tempo.

Trabalhadores informais e de baixa instrução passam fome ou ficam doentes. Tem de enfrentar o dia a dia do subemprego e do baixo nível de qualidade de vida das grandes metrópoles para aqueles de baixa renda, desde as mazelas do transporte público ao martírio da rede pública de saúde, que não consegue dar conta de todos.

Morrem nas filas por falta de atendimento, mas já morrem todos os dias por falta de instrução.

Enquanto isso aqueles que tem o acesso à Educação, continuam tocando suas vidas em home offices ou comércios virtuais.

Enquanto a Panaceia da Educação não se tornar Universal, no sentido de "ser para todos" continuemos colaborando com a evolução do homem como ser social. Sejamos mais complacentes com o próximo e estendamos a mão aos que necessitam.

A Vacina, verdadeira Panaceia contra o vírus que nos ameaça só foi possível graças a muito investimento em Educação, antes de tudo. Os cientistas de hoje foram alunos e um dia vislumbraram um futuro melhor quando ainda estavam sentados não nos centros de pesquisa das grandes empresas, mas em carteiras da sala de aula.

Por tudo isso, Educação é passado e presente mas sobretudo, futuro.

Texto por Marvalli

Imagens:
https://accaopopularlibertaria.files.wordpress.com/2013/01/05-primitivo-01.jpg
https://super.abril.com.br/historia/a-mae-de-todas-as-guerras/ - Alberto Guglielmi/Getty Images
https://www.nucleoalquimico.com.br/a-origem-da-alquimia-e-os-4-elementos/
https://www.cartacapital.com.br/saude/falta-de-insumos-para-a-fabricacao-de-vacinas-contra-covid-19-preocupa/ - Istock